

## **AMPLIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMALÁRICOS POR FARMACÊUTICOS EM UM DISTRITO DE SAÚDE DE MANAUS**

Autores: Carolina Carvalho Pacheco, Ana Rafaella Guimarães Neves, Vania Maria de Lima e Silva, Andrea de Souza Carneiro, Andreia Rodrigues da Cunha, Marcelo Augusto Mota Brito

**Introdução:** A malária é uma doença endêmica na Amazônia e um importante problema de saúde pública. Em Manaus-AM, os casos se concentram nas áreas periurbanas e rurais, com predominância da malária causada pelo *Plasmodium vivax*. A rede de diagnóstico e tratamento de malária oferecida no município de Manaus encontra-se em fase de ampliação, com maior participação das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e de equipes multiprofissionais, estratégias que tem se tornado fundamentais para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no combate a esse agravo.

**Objetivos:** Ampliar o acesso ao tratamento com antimaláricos, bem como inserir os profissionais farmacêuticos na equipe multiprofissional de atendimento a pacientes com diagnóstico de malária nas UBS's de um Distrito de Saúde da cidade de Manaus-AM.

**Métodos:** Em abril de 2025, foi implementada a rotina de testagem rápida para malária em nove UBS's, além da ampliação do diagnóstico por microscopia de gota espessa, de três para cinco UBS's em um distrito de saúde. Foi realizada capacitação em diagnóstico e tratamento da malária para os profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos. Ocorreu planejamento e abastecimento adequado de testes rápidos de malária, suprimentos para microscopia e insumos para a implementação de testagem rápida de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD). Foram disponibilizados dez medicamentos antimaláricos para as UBS's. O controle de dispensação foi inserido no sistema eletrônico SISFARMA e no sistema de gestão de estoque de medicamentos e insumos.

**Resultados:** Observou-se aumento do número de atendimentos de malária nas UBS's, contribuindo na redução de tempo entre o diagnóstico e tratamento. Houve disponibilidade adequada dos medicamentos e testes diagnósticos, sem ocorrência de desabastecimento. A inserção do profissional farmacêutico no fluxo permitiu o uso racional de medicamentos, fortalecendo o controle de

estoque, a possibilidade de identificação e intervenção em casos de risco de abandono e de reações adversas.

**Conclusão:** A descentralização da dispensação de antimaláricos, associada à atuação clínica do farmacêutico, mostrou-se uma estratégia eficaz para a ampliação do acesso, qualificação da assistência farmacêutica e fortalecimento do tratamento da malária em uma área estratégica do município.

**PALAVRAS-CHAVES:** Malária; Assistência farmacêutica; Dispensação de Medicamentos; antimaláricos.